TEORIA CLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO E AS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA CME: RELATO DE EXPERIENCIA

RODRIGUES, João Paulo Saldanha1

LOBO, Mykéy Monteiro2

MORAES, Oriana Karolina Corrêa2

OLIVEIRA, Pedro Felipe Lima de2

REIS, Ana Karolina Pereira da Silva2

MORAES, Cinthia Brígida Brito de3

**Introdução:** As teorias administrativas surgiram em meio as grandes transformações industriais e com grande influência da filosofia, igreja católica e organização militar, se dividindo em duas fases denominadas de fase empírica e cientifica da administração no qual da cientifica teve o período clássico representado por Taylor, Fayol, Frank, James D.Mooney, Lawence1,2. A principal abordagem da teoria clássica tem como proposito resolver problemas decorrentes do crescimento acelerado e desorganizado das empresas que precisavam encontrar formas eficientes de racionalizar o trabalho e aumentar a produção. Devido as grandes proporções que a enfermagem ganhou ao longo dos anos sendo responsável por diversos setores houve a necessidade de incorporar teorias administrativas. Neste trabalho é abordado à luz da teoria clássica dentro da central de materiais e esterilização (CME). Pois as rotinas e normas remetem a teoria, contribuindo para a garantia da assistência, livre de risco para o paciente, e para todos os profissionais do hospital3,4. **Objetivo:** Este presente estudo tem como objetivo descrever uma experiência vivenciada em uma central de material e esterilização de um hospital do município de Belém, correlacionando-o a teoria clássica da administração. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência, a partir da visita à central de material de esterilização (CME) de um hospital de referência localizado na cidade de Belém, durante as atividades práticas da atividade curricular da disciplina de Centro cirúrgico e central de materiais e esterilização do curso de enfermagem de uma faculdade privada de Belém. Para enriquecimento da discussão, foram realizadas buscas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Base de dados de enfermagem (BDENF) a partir dos descritores: Enfermagem; Esterilização; Administração em Enfermagem. **Resultados:** A partir da visita foi possível perceber a relação do trabalho do enfermeiro da CME com a teoria clássica da administração, caracterizado pela organização, comando, coordenação e controle. O trabalho realizado pelo enfermeiro é fundamental para as exigências da CME, pois este possui conhecimento multidisciplinar e capacidade administrativa o que contribui significativamente para a eficácia da esterilização de materiais. As funções do enfermeiro na CME, se relacionam diretamente com a administração do setor, isto implica no desenvolvimento de atividades técnico assistencial e a administração dos recursos humanos5. Além disso, ele é o responsável por atividades de coordenação, orientação e supervisão de todas as etapas do processamento dos materiais. Ainda entre suas atribuições está a capacitação dos demais funcionários, por meio da educação continuada das equipes sob sua responsabilidade, na qual o enfermeiro funcione como facilitador da aquisição de saber e atualização sendo realizada conforme as necessidades da equipe5. **Considerações Finais:** A busca por aprimoramento de conhecimento é algo muito importante para uma formação bem-sucedida em qualquer área profissional. O profissional de saúde é aquele que tem um diferencial das outras áreas de atuação porque ele trata do cuidado de vidas em amplas dimensões, então percebemos que o conhecimento é algo indispensável e deve ser sempre renovado. Assim, esse estudo pôde proporcionar o aprofundamento de conhecimentos sobre o processo de trabalho realizado pela equipe de enfermagem no setor CME, isso contribuiu para frisar a importância e papel do modo de produção defendido pela teoria clássica, a qual pode contribuir de maneira significativa a enfermagem porque ela nos dá subsídios de organização nas formas de produção, visando a efetividade, eficiência e eficácia nos processos de produção de serviços. A introdução do modelo clássico de administração nos setores de cuidado à saúde é imprescindível para a qualidade de serviços, pois observamos que o enfermeiro tem uma enorme responsabilidade, não apenas por ser o responsável pela equipe, mas por ele atuar em um processo que pode ter reflexos positivos ou extremamente prejudiciais, principalmente à saúde dos pacientes, quando não realizadas de forma eficiente.

**Descritores (DECS):** Enfermagem; Esterilização; Administração em Enfermagem.

**Referências:**

1 Matos E, Pires D. Teorias Administrativas e organizações do trabalho: De Taylor aos dias atuais, influencias no setor saúde e na enfermagem. Rev texto Contexto Enferm. 2006; 15(3): 508-14.

2 Santos SR. Administração aplicada à enfermagem, 3.ed. – João Pessoa: Idéia; 2007.

3 Spagnol CA. Da gerência clássica à gerência contemporânea: Compreendendo novos conceitos para subsidiar a prática administrativa da enfermagem. Rev Revista Gaúcha de Enfermagem. 2002; 23(1): 114-131.

4 Souza MCB, Iguti AM. Gestão no Centro de Material e Esterilização: considerações da enfermeira e de seus subordinados. 2011.

5 Silva AC, Aguiar BGC. O enfermeiro no Centro de Material de Esterilização. Revista de enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UREJ). 2008; 1(3): 77-81.

1Graduando. Estudante. Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA. jpaulo.sald@gmail.com

2Graduando. Estudante. Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA.

3Mestre em gestão dos serviços de saúde. Coordenadora do curso de enfermagem da Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA.